

Censo Demográfico de Correia Pinto: perfil socioprofissional das pessoas com deficiência

Outubro, 2008



Sistema Federação das Indústrias
do Estado de Santa Catarina

SESI_{sc}



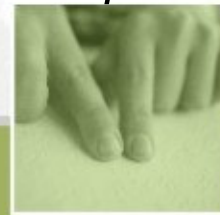
Objetivo do Censo

Traçar o perfil socioprofissional das pessoas com deficiência residentes no município de Correia Pinto.



Metodologia de Pesquisa

- Realização: *SESI (SC) e UNIPLAC (Universidade do Planalto Catarinense).*
- Abrangência: *município de Correia Pinto(SC) – censo demográfico*
- Duração: *1 mês*
- Público alvo:
indivíduos com deficiência residentes nos domicílios recenseados
- Equipe de campo:
5 entrevistadores, com experiência em pesquisa censitária, treinados pela UNIPLAC (metodologia) e pelo SESI (conceito legal de deficiência).



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

- Domicílios atingidos: 4.275 domicílios

- Instrumento de pesquisa:

Questionário elaborado pelos pesquisadores do SESI/SC, com suporte de médico do trabalho, pedagogos e psicólogos.

Legitimado: Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC), Instituto de Audição e Terapia de Linguagem (IATEL) e Associação Florianopolitana de Pessoas com Deficiência Física (AFLODEF).

- Tabulação de dados:

Especialista da área de Inclusão, Assistente Social, profissional da área de informática e estagiários.

80 foram aproveitados - 1,23% de descarte

Software utilizado: Access



Resultados do Censo



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

Perfil populacional

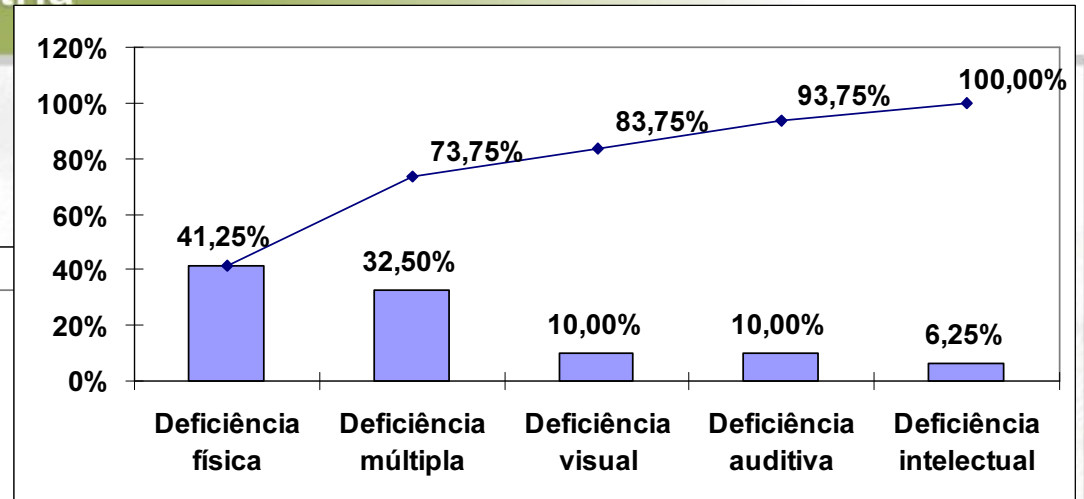
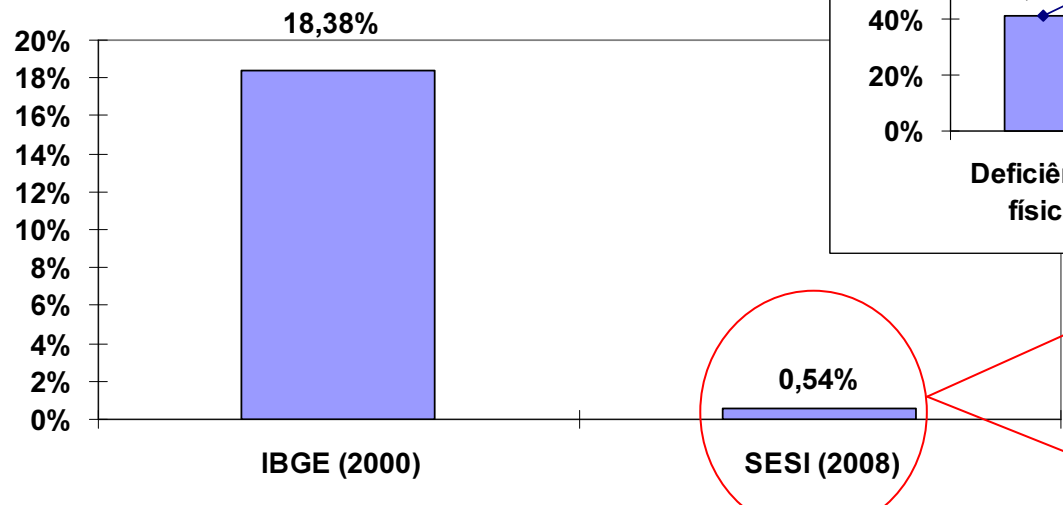
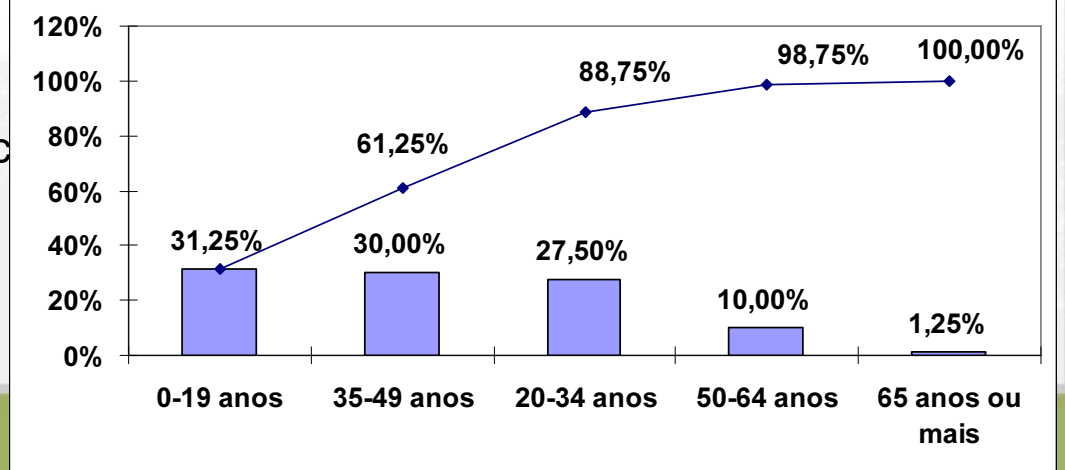


Gráfico 1: Número de pessoas com deficiência



Perfil populacional

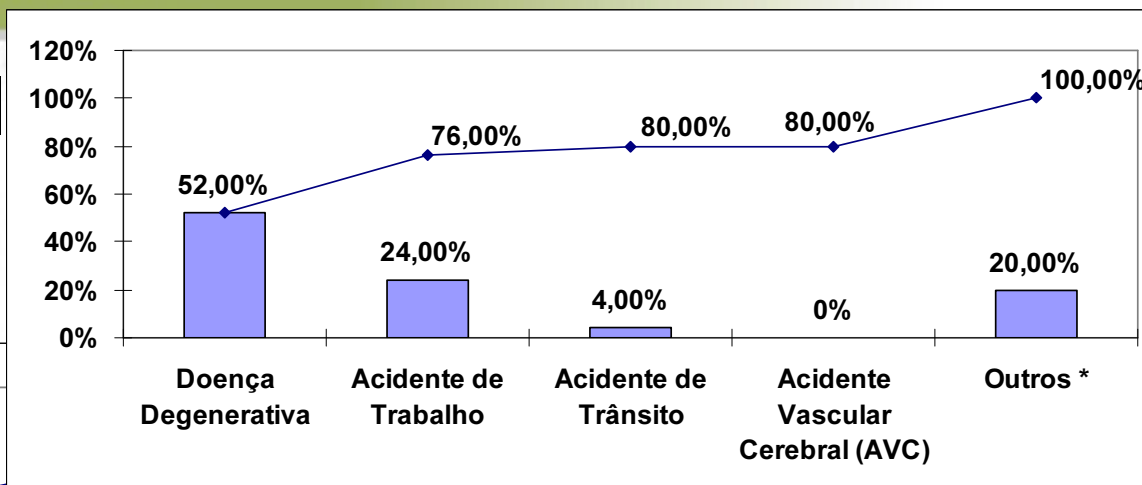
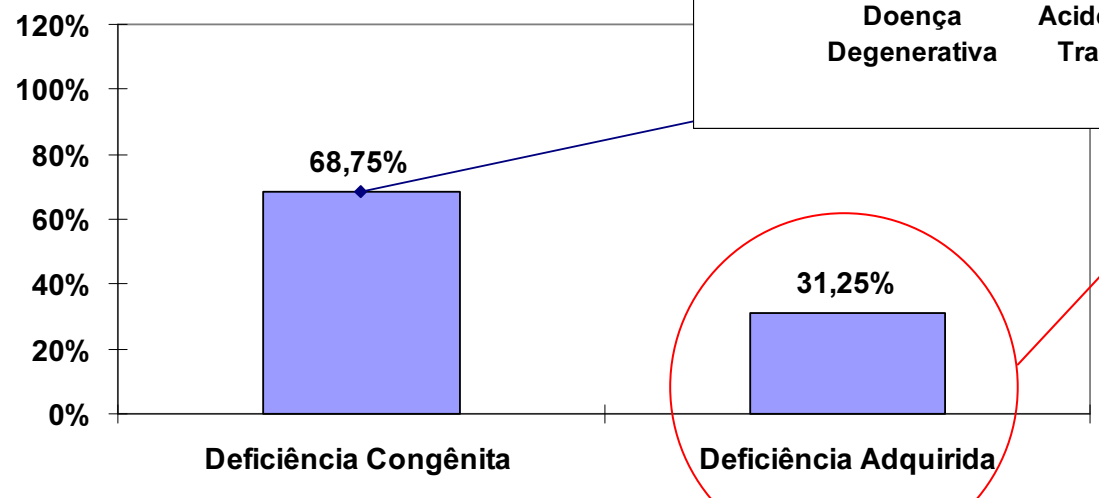


Gráfico 2: Número de pessoas com deficiência, segundo a origem da deficiência, Correia Pinto, 2008.



Escolaridade

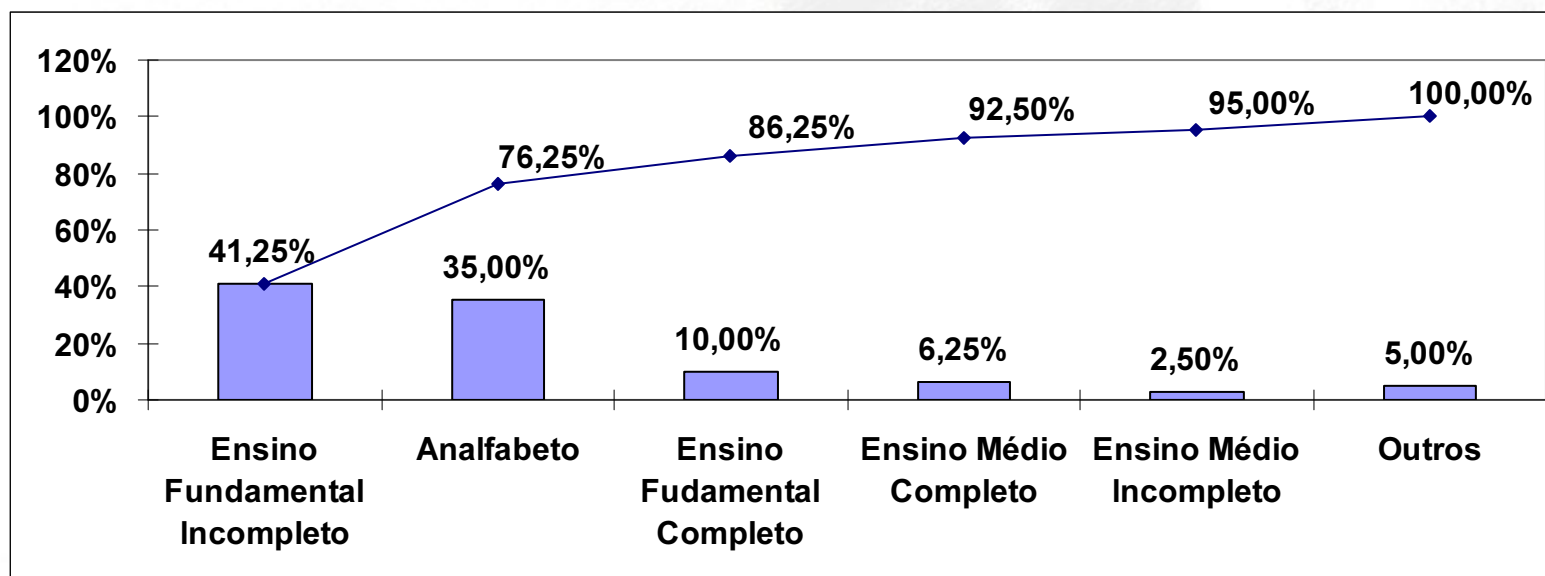


Gráfico 3: Nível de escolaridade das pessoas com deficiência, Correia Pinto, 2008.

* Outros representa o somatório das pessoas que não responderam a sua escolaridade e as pessoas com outros níveis de escolaridade, como por exemplo, cursam/cursaram nível superior ou nível técnico.



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

Escolaridade

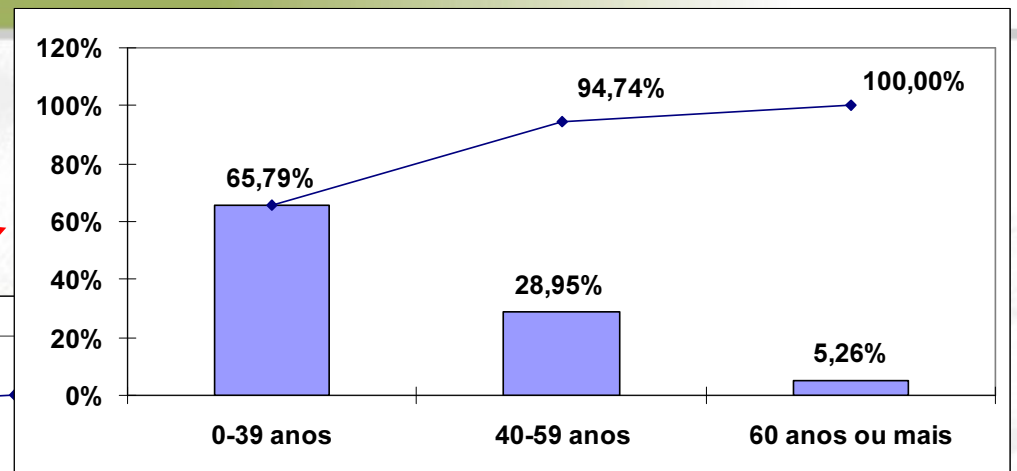
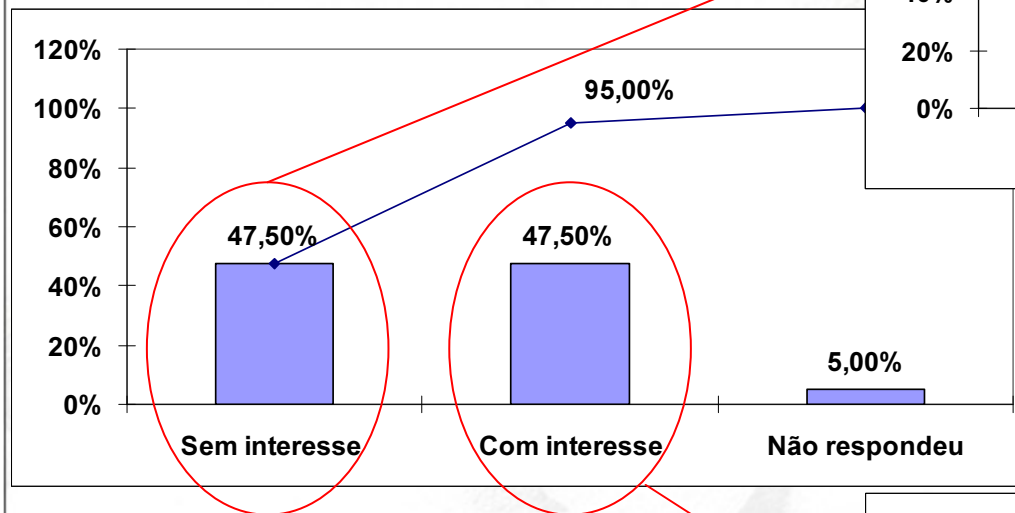
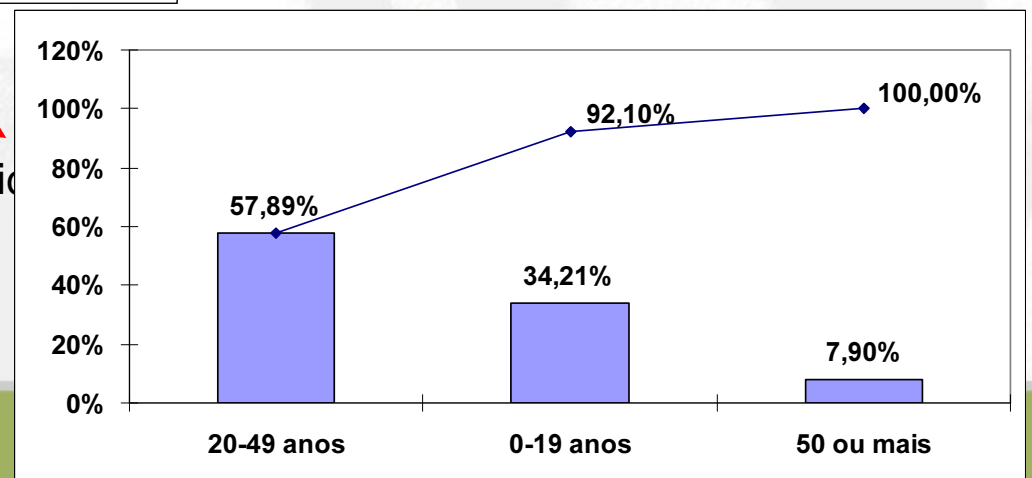


Gráfico 4: Interesse das pessoas com deficiência



Atividade Profissional

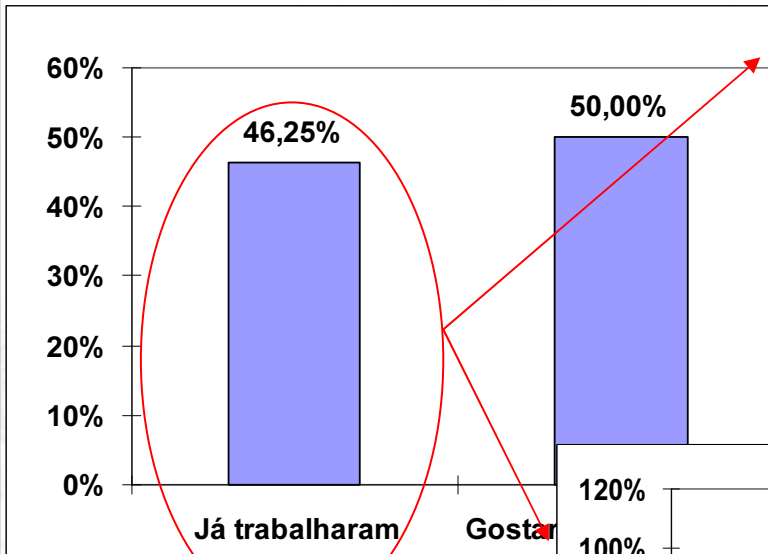
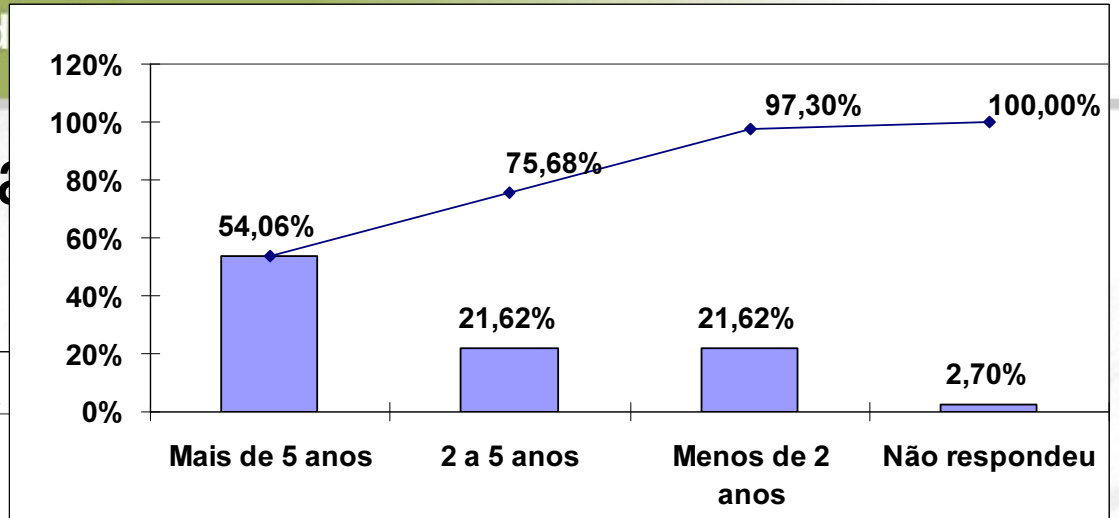
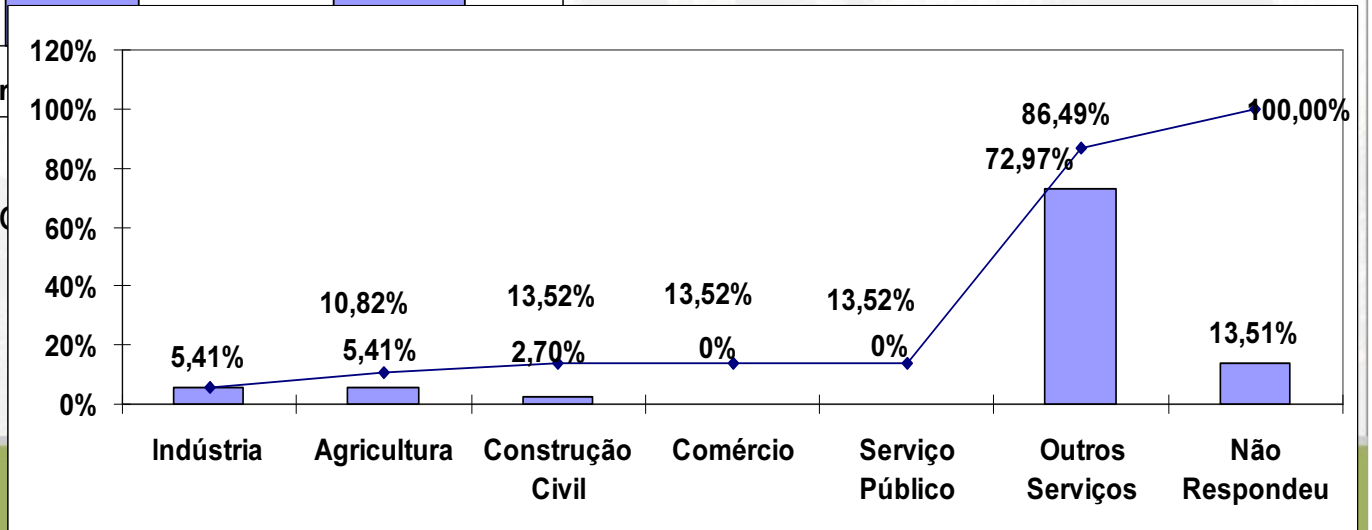
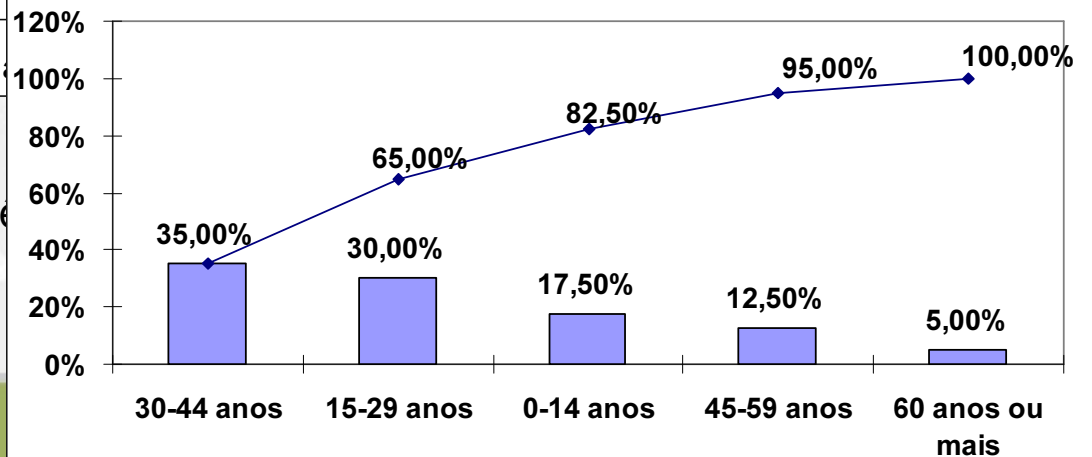
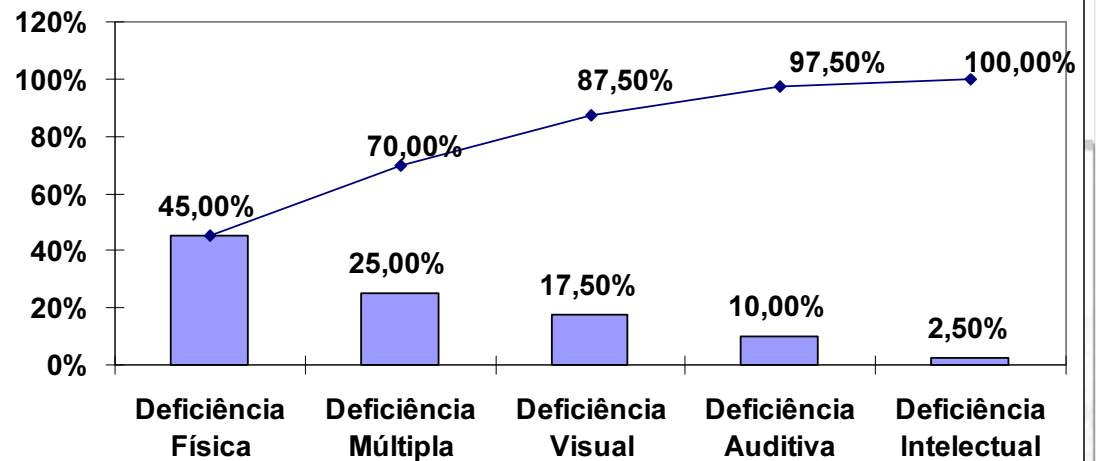
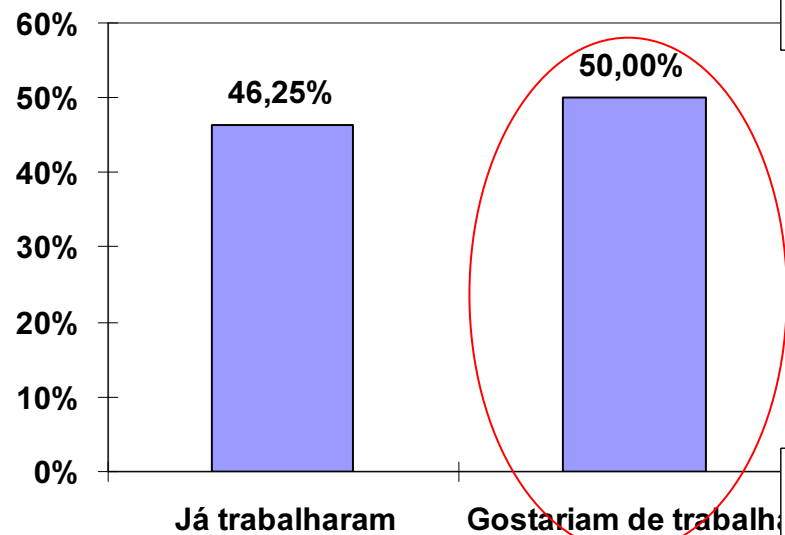


Gráfico 5: Situação da pessoa



Atividade Profissional



Gráfica 5: Número de pessoas com deficiência em atividade profissional em 2008.

Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

Atividade Profissional

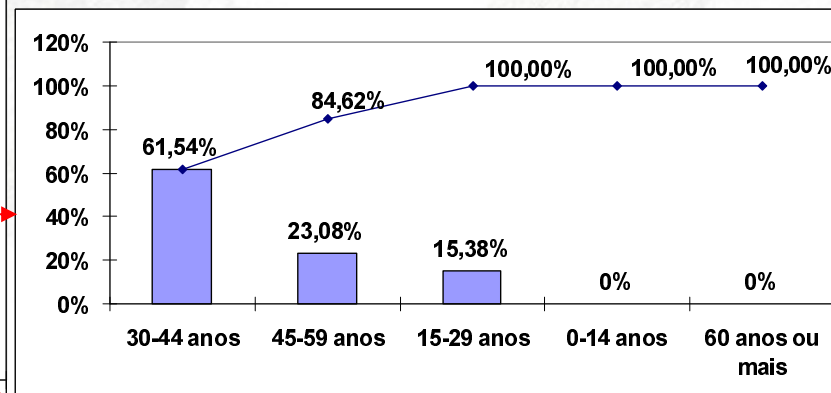
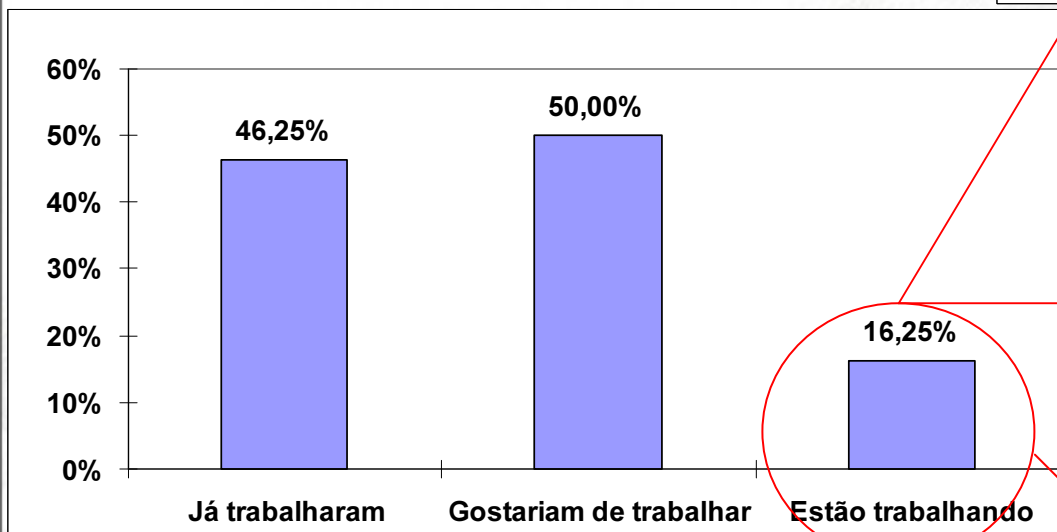
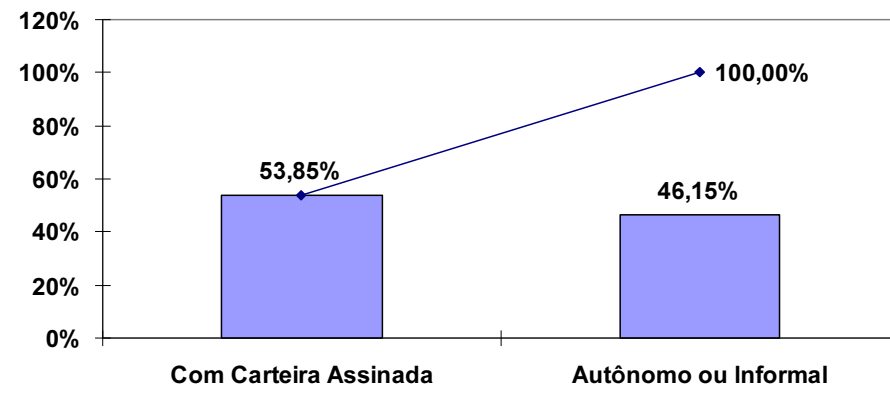
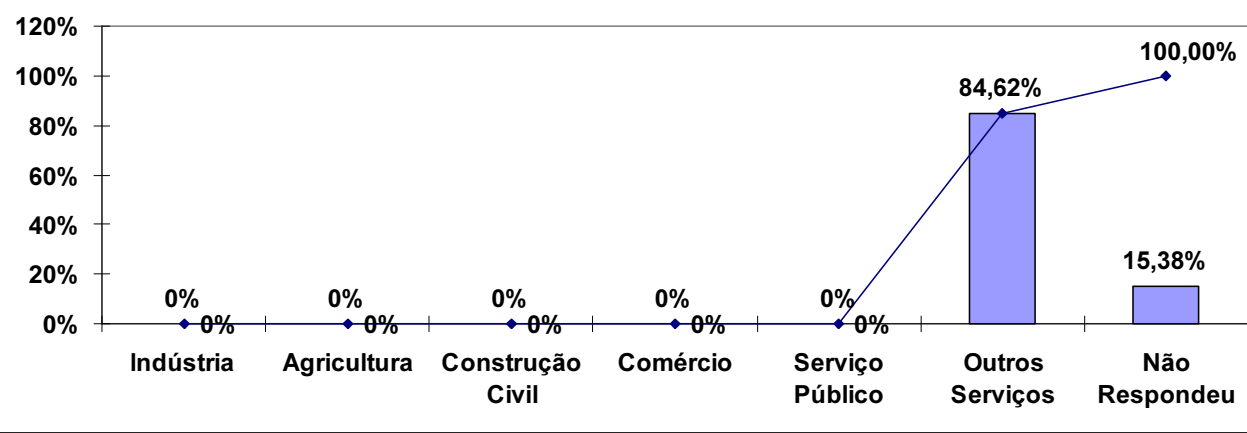


Gráfico 5: Situação da pessoas c



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

Atividade Profissional

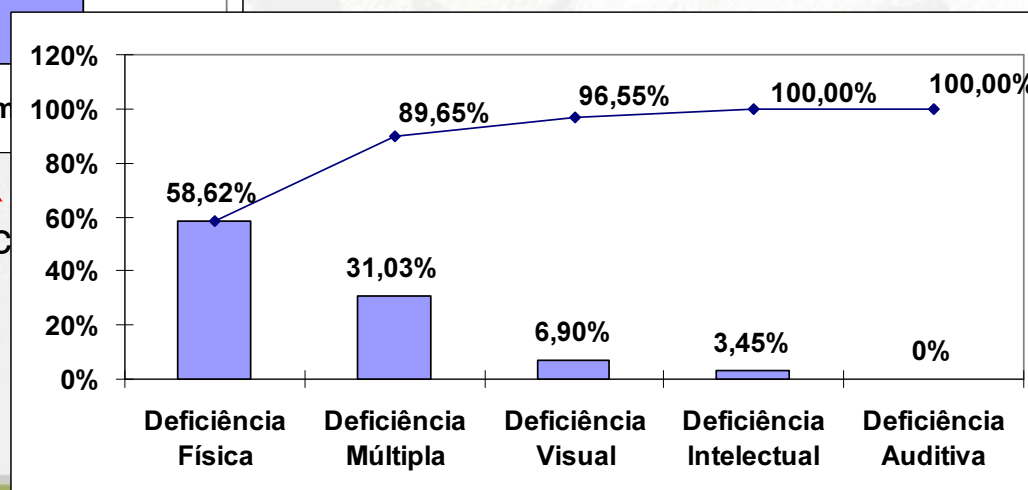
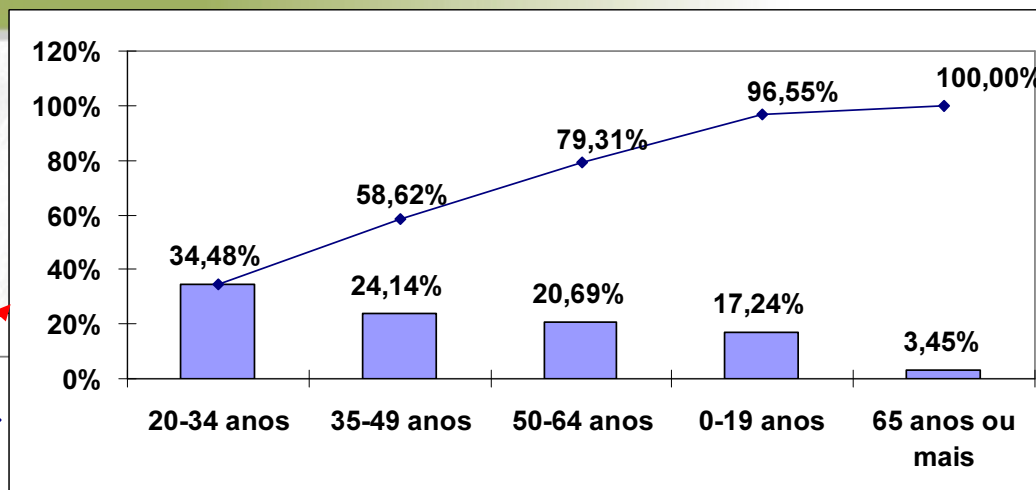
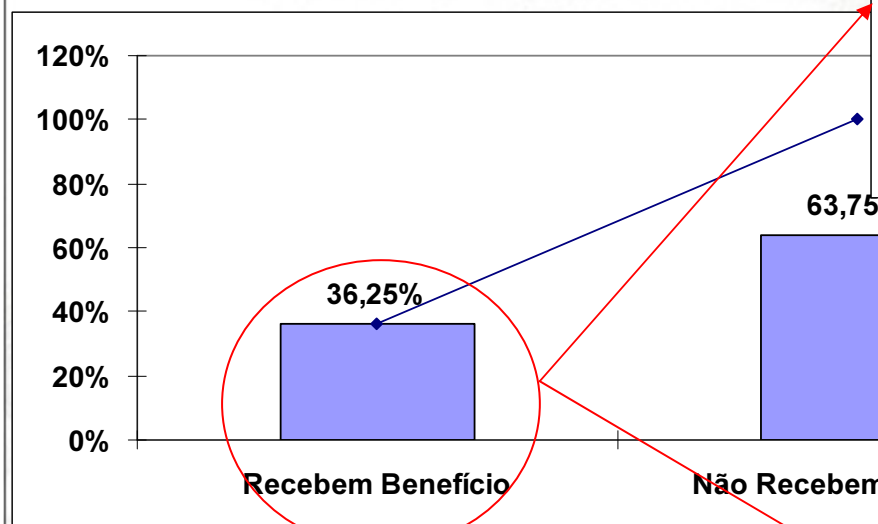


Gráfico 6: Número de pessoas com deficiência
Correia Pinto, 2008.

Reflexões e Possibilidades

- No âmbito da prevenção:

Ações públicas e privadas para prevenir as doenças crônico-degenerativas – diretriz da Organização Mundial da Saúde (OMS) ;

- No âmbito da educação:

Investir na melhoria da educação da pessoas dado os índices identificados (76,25% das pessoas não tem escolaridade ou tem o ensino fundamental incompleto);



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

- No âmbito legal:

Considerar o princípio da razoabilidade, já que questões como: número de deficientes na região, vontade de trabalhar, escolaridade, infra-estrutura dos municípios, a necessidade de cumprimento da obrigação por várias empresas e atividades, dentre outros, devem ser consideradas pelos órgãos fiscalizadores.



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

Muito Obrigada!

FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

*Sistema Federação das Indústrias
do Estado de Santa Catarina*

SESIsc

